

**HABILIDADES ESPECÍFICAS – ARQUITETURA E URBANISMO – PARTE 1**

Leia com atenção toda a prova antes de iniciá-la.

Nesta prova é permitido utilizar apenas lápis preto ou lapiseira, borracha, régua, esquadros e transferidor. **Não é permitido recortar as folhas de questões, de rascunho, de respostas ou qualquer outro material.**

**PARTE 1 – DOMÍNIO ESPACIAL E ABSTRATO (total: 16 pontos)**

**QUESTÃO 1.1 (vale 8,0 pontos)**

A Figura 1 apresenta uma adaptação da obra *Composition with large red plane, yellow, black, gray and blue*, de Piet Mondrian<sup>1</sup> (1921).

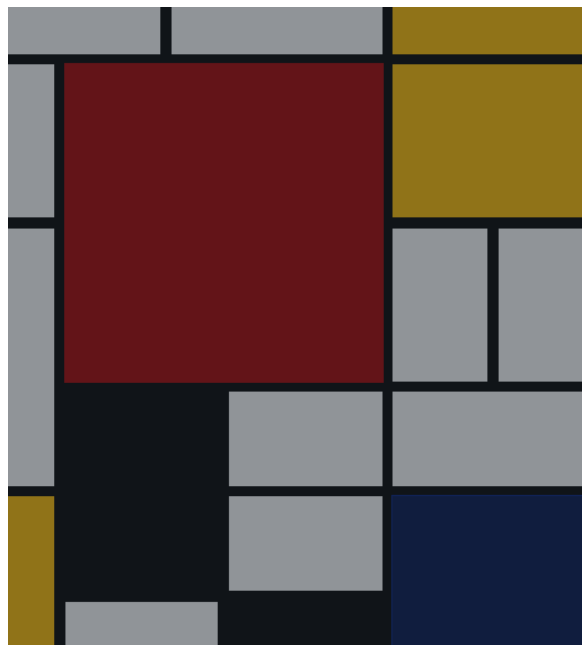


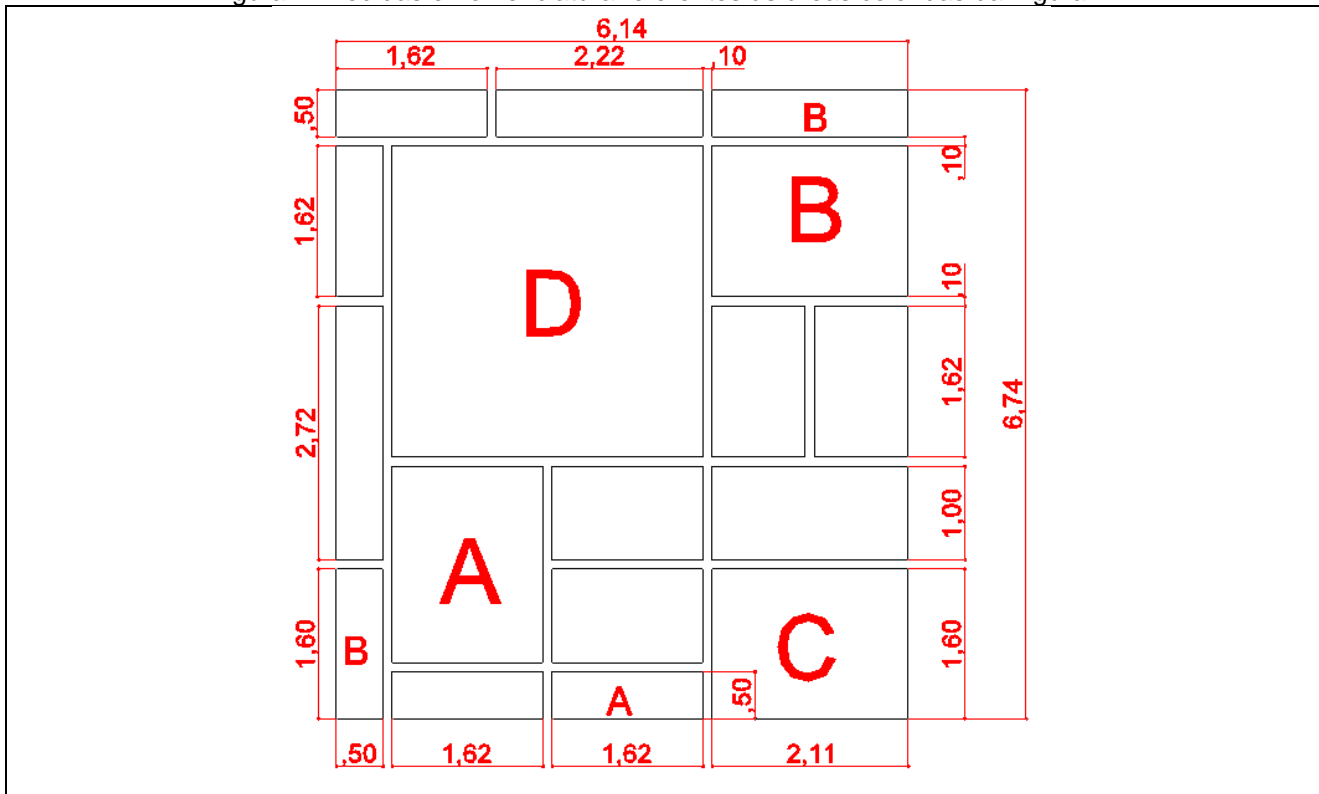
Figura 1. Imagem adaptada da obra “*Composition with large red plane, yellow, black, gray and blue*”. Piet Mondrian, 1921. Disponível em <http://www.piet-mondrian.org/composition-with-large-red-plane-yellow-black-gray-and-blue.jsp>. Acessado em outubro de 2014.

Considere que a figura dada representa a projeção ortogonal (vista superior) de um conjunto volumétrico apoiado em um plano horizontal. Observe, na Figura 2, as medidas e a nomenclatura estabelecidas.

---

<sup>1</sup> **Piet Mondrian** (1872-1944) nasceu em Amsfoordt, Holanda. Propôs uma doutrina estética conhecida como Neoplasticismo baseada na concepção analítica e abstrata da pintura, procurando chegar à essência da linguagem plástica. Junto de Theo van Doesburg fundou a revista *De Stijl*, principal órgão de difusão do movimento, em cujo primeiro número foi publicado o Manifesto Neoplasticista, em 1918.

Figura 2. Medidas e nomenclatura referentes às áreas coloridas da Figura 1.



**Construa uma projeção isométrica** de um conjunto volumétrico, de modo que ele seja resultante dos seguintes parâmetros, relacionados à Figura 2:

1. a projeção isométrica deverá mostrar como resultado as vistas frontal, lateral direita e superior do conjunto volumétrico;
2. a projeção das linhas pretas refere-se a uma estrutura de seção quadrada de 1,00 x 1,00 cm, deslocada apenas no eixo Z (altura) em 2,00 cm;
3. a projeção das áreas pretas (área A) refere-se a um volume prismático cuja base encontra-se deslocada apenas no eixo Z (altura) em 2,00 cm, cuja altura é de 1,00 cm;
4. as áreas brancas não terão volume e serão mantidas sem deslocamento;
5. a projeção das áreas amarelas (área B) refere-se a volumes prismáticos ortogonais e perpendiculares ao plano horizontal. Suas bases encontram-se no plano de projeção horizontal ( $Z = 0,00$  cm) e suas alturas são de 4,5 cm no eixo Z;
6. a projeção da área azul (área C) refere-se a um volume prismático ortogonal e perpendicular ao plano horizontal. Sua base encontra-se no plano de projeção horizontal ( $Z = 0,00$ cm) e sua altura equivale a  $2/3$  da altura dos volumes prismáticos amarelos;
7. a projeção da área vermelha (área D) refere-se a um volume semi-cilíndrico seccionado longitudinalmente por um plano horizontal. Sua base encontra-se alinhada à face superior da estrutura de seção quadrada;
8. considere todo o conjunto volumétrico composto de um material sólido.

**Técnica:** Realizar o desenho exclusivamente com lápis grafite. Poderão ser utilizados régua, esquadros e transferidor. Não é permitido recortar as imagens da folha de questões, de rascunho de resposta ou qualquer outro material. O vestibulando deverá realizar o desenho final na folha de resposta (papel canson formato A3). O desenho deverá ser realizado no lado oposto à etiqueta de identificação.

**QUESTÃO 1.2** (vale 8,0 pontos)

A Figura 3 apresenta uma imagem da escultura “Apótema - Do Quadrado ao Cubo”, de autoria de José Renato de Castro e Silva<sup>2</sup>.

“A poética de José Renato parece buscar a atualização de elementos que há tempos assombram o gênio humano: a confirmação de sua condição de ser racional. A opção pelo título “Apótema” explicita esse projeto, considerando que se trata de um termo técnico da geometria. Em seu texto de apresentação, o artista esclarece aos leigos que “a investigação da forma geométrica quadrada, desencadeada a partir de uma fenda apenas (metade de uma das diagonais), sucedida de outras dobras ancoradas no elemento geométrico do apótema (raio da circunferência inscrita no polígono regular) conduz a um frutuoso processo de variantes formais em três dimensões (...) até se chegar a confirmação final: sempre dois cubos incompletos e subentendidos”.

(Ademir Luiz, Mestre das linhas retas. In: **Jornal Opção, Edição 1938** , 26/ago a 01/set/2012. Disponível em: <http://www.jornalopcao.com.br/posts/opcao-cultural/mestre-das-linhas-retas>. Acessado em: 10/10/2014.

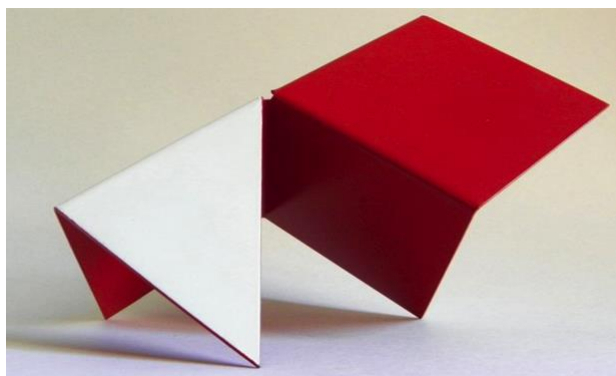
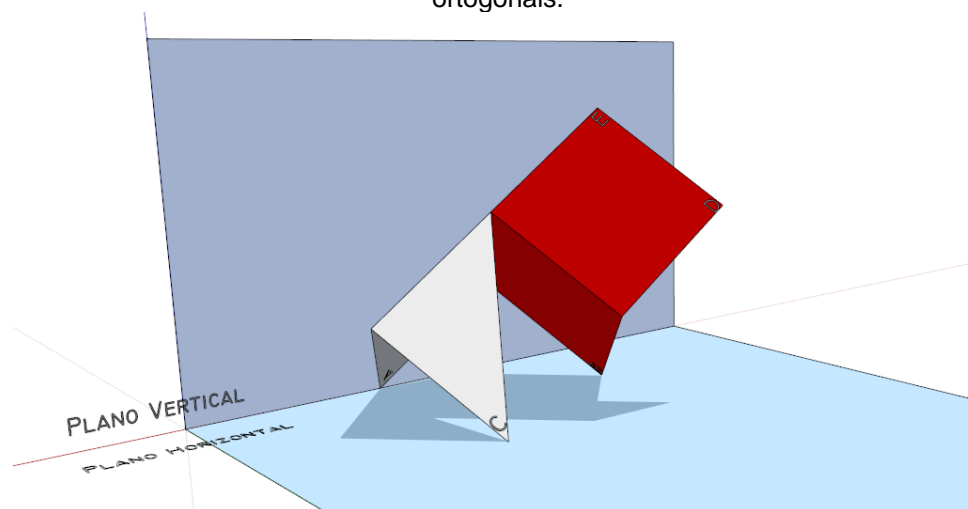


Figura 3: Imagem da obra “Apótema - Do Quadrado ao Cubo”. Obra de José Renato de Castro e Silva. Fonte: *Jornal Opção*, Edição 1938, 26/ago a 01/set/2012. Disponível em: <http://www.jornalopcao.com.br/posts/opcao-cultural/mestre-das-linhas-retas>. Acessado em outubro de 2014.

Verifique as figuras apresentadas nas páginas seguintes:

- As Figuras 4a, 4b e 4c apresentam uma adaptação da escultura mostrada na Figura 3.

Figura 4a: adaptação da escultura apresentada na Figura 3, com o objeto posicionado dentro de dois planos ortogonais.



<sup>2</sup> José Renato de Castro e Silva é formado em Arquitetura e Urbanismo pela PUC. É docente na Universidade Estadual de Goiás. A obra ilustrada na Figura 3 foi apresentada em exposição no Palácio da Cultura da Praça Universitária em Goiânia, em setembro de 2012.

Figura 4b: adaptação da escultura apresentada na Figura 3, enfatizando a nomenclatura dos vértices A, B, C, D e E.

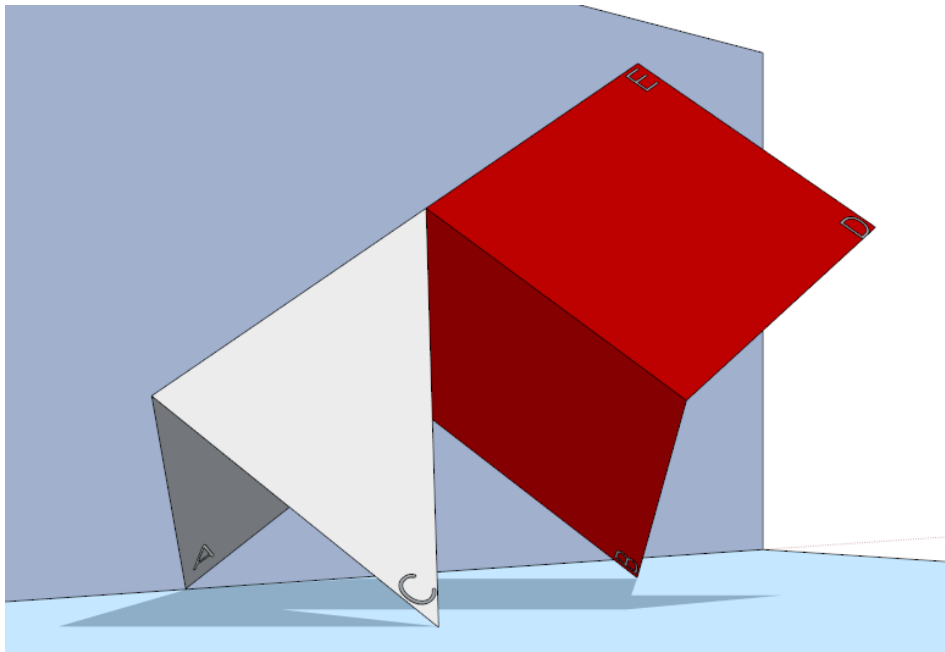
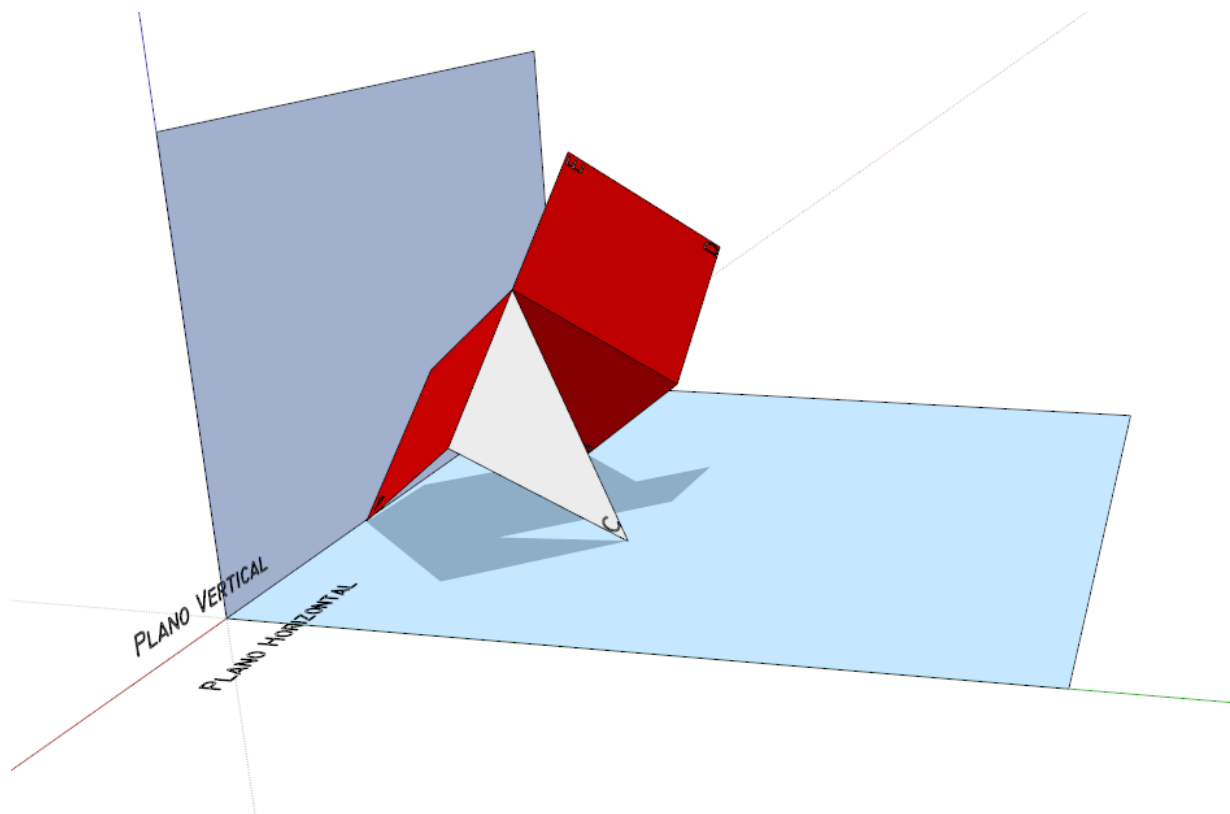


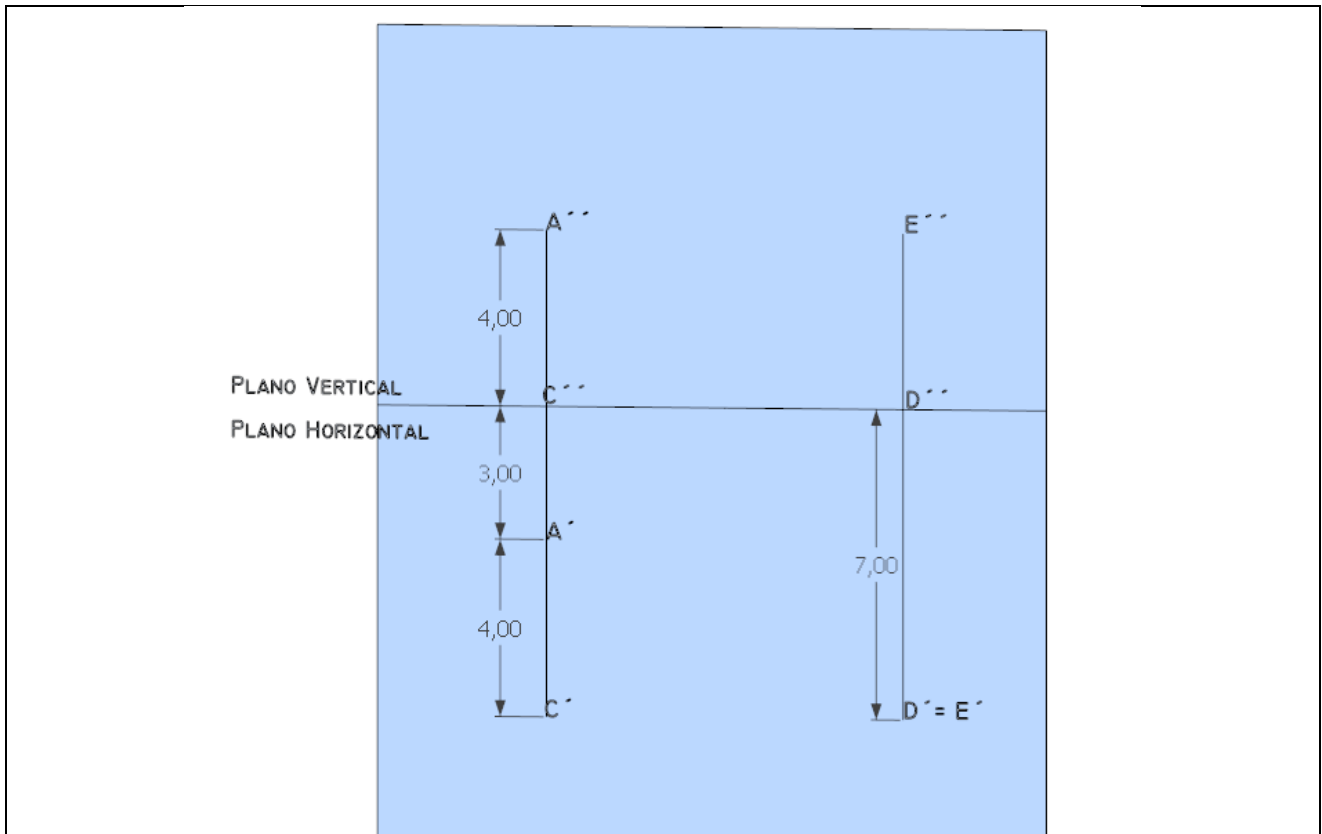
Figura 4c: adaptação da escultura apresentada na Figura 3, com o objeto visto de outro ângulo.



Imagine que a Figura 4 sofrerá movimentos no espaço. Observe a Figura 5 resultante desses movimentos.

Esta figura apresenta as projeções dos vértices A, B, C, D e E, em épura, referente aos planos horizontal e vertical originais.

Figura 5: projeções dos vértices A, B, C, D e E (em épura) do objeto após seus movimentos espaciais, referentes aos planos horizontal e vertical originais.



Considere que este objeto é composto a partir de duas volumetrias cúbicas envolventes de 4,00 x 4,00 x 4,00 cm. Desenhe uma projeção isométrica resultante da nova posição proveniente dos movimentos sofridos no espaço (indicada na Figura 5), de modo que o vértice A encontre-se mais próximo do observador (considere o observador sentado na sua cadeira nesta prova).

**Técnica:** Realizar o desenho exclusivamente com lápis grafite. Poderão ser utilizados régua, esquadros e transferidor. **Não** é permitido recortar as imagens da folha de questões, de rascunho, de resposta ou qualquer outro material. O vestibulando deverá realizar o desenho final na folha de resposta (papel canson formato A3). O desenho deverá ser realizado no lado oposto à etiqueta de identificação.

## HABILIDADES ESPECÍFICAS – ARQUITETURA E URBANISMO – PARTE 2

Leia com atenção toda a prova antes de iniciá-la.

### PARTE 2 – OBSERVAÇÃO DA PAISAGEM E DE ELEMENTOS DA PAISAGEM

#### QUESTÃO 2 ( vale 16 pontos)

Leia o texto abaixo de autoria de Ermínia Maricato

“A relação entre *habitat* e violência é dada pela segregação territorial. Regiões inteiras são ocupadas ilegalmente. Ilegalidade urbanística convive com a ilegalidade na resolução de conflitos: não há lei, não há julgamentos formais, não há Estado. À dificuldade de acesso aos serviços de infraestrutura urbana (transporte precário, saneamento deficiente, drenagem inexistente, difícil acesso aos serviços de saúde, educação, cultura e creches, maior exposição à ocorrência de enchentes e desabamentos) somam-se menores oportunidades de emprego, maior exposição à violência (marginal ou policial), difícil acesso à justiça oficial, difícil acesso ao lazer, discriminação racial. A exclusão é um todo: social, econômica, ambiental, jurídica e cultural.

No meio urbano, o investimento público orientado pelos *lobbies* bem organizados alimenta a relação legislação / mercado imobiliário restrito / exclusão social. E nas áreas desprezadas pelo mercado imobiliário, nas áreas ambientalmente frágeis, cuja ocupação é vetada pela legislação e nas áreas públicas, que a população pobre vai se instalar: encostas dos morros, beira dos córregos, áreas de mangue, áreas de proteção aos mananciais... Na cidade, a invasão de terras é uma regra, e não uma exceção. Mas ela não é ditada pelo desapego à lei ou por lideranças que querem afrontá-la. Ela é ditada pela falta de alternativas.”

(Ermínia Maricato. **Conhecer para resolver a cidade ilegal**. In: Leonardo Basci Castriota (org.). *Urbanização Brasileira: Redescobertas*. Belo Horizonte: Ed. C/Arte, 2003, pp. 78-96.)

Utilize o texto acima como suporte para sua compreensão dos problemas urbanos das cidades brasileiras. A partir das questões apontadas no texto, representar em forma de desenho uma imagem de cidade brasileira despertada em sua memória. É obrigatório realizar uma única imagem do ambiente urbano brasileiro. Esta imagem deverá ser obrigatoriamente colorida na técnica solicitada abaixo e realizada na folha A3 de resposta final.

**Técnica: Realizar o desenho e colorir exclusivamente com lápis de cor. A folha A3 dada deverá ser utilizada integralmente, podendo o vestibulando escolher o enquadramento horizontal ou vertical. O vestibulando deverá realizar o desenho final na folha de resposta (papel canson formato A3). O desenho deverá ser realizado no lado oposto à etiqueta de identificação.**



### PARTE 3 – DESENHO E EXPRESSÃO GRÁFICA

#### QUESTÃO 3 (vale 16 pontos)

Leia com atenção a toda prova antes de iniciá-la.



Figura 1: Edward Hopper. *Seven A.M.*. Óleo sobre tela, 76,2 x 101,6 cm, 1948. Nova Iorque, Collection of Whitney Museum of American Art.

Leia o texto abaixo de autoria de Rolf Günter Renner que faz uma leitura do quadro do pintor americano Edward Hopper intitulado *Seven A.M.*, de 1948 (Figura 1).

“Os espaços da natureza e da civilização, os corpos e as casas tornam-se elementos de um sistema de símbolos que transforma as imagens inconscientes e as fantasias em constelações pictóricas que só à primeira vista ainda têm uma função representativa: na verdade, já há muito tempo que destroem a fronteira entre o quadro e a representação, entre a visão psíquica e a imagem pintada. Só ao ter em conta estes aspectos é possível entender *Seven A.M.*, de 1948 (Figura 1), devidamente. Este quadro, pelo branco da casa e o escuro da floresta, praticamente dividido em duas partes, já não trata da delimitação entre os espaços da civilização e da natureza. A tensão resulta daquilo que não é representado abertamente. O espaço escuro da floresta como um setor não domesticado é confrontado com o da casa como um espaço de isolamento do original. Também sem a presença de figuras humanas, reconhece-se que não é possível compatibilizar os dois espaços. Esta exclusão, que existe nas duas partes do quadro, é ultrapassada pelo fato de cada um dos espaços já incluir o isolamento. Ao contrário do que acontece com as florestas escuras e hostis que Hopper costuma pintar, a parte da floresta aqui representada dispõe de uma perspectiva que a faz parecer acessível. Mas a impressão de que se consegue olhar para dentro da casa revela-se como engano, pois o observador consegue apenas ver um lado da montra e aquela parte da loja em que se nota um relógio e a caixa. Já a segunda montra está escura e parcialmente tapada por uma persiana, enquanto a área habitacional da casa é quase totalmente vedada ao olhar, devido à perspectiva do quadro escolhida. A profundidade da perspectiva da floresta e a parte da casa inacessível ao olhar acentuam a fronteira, presumivelmente clara, entre acessível e inacessível, entre espaço da natureza e da civilização: é sobretudo o homem que agora está isolado dos dois territórios.”

(Rolf Günter Renner; “Sistemas do Homem e Sinais da Natureza” in *Edward Hopper (1822-1967) Transformações do Real*; Editora Taschen; 1992, pp. 59-60.)

Depois de realizada a leitura do texto acima utilizando-se da imagem em preto e branco simplificada da pintura *Seven A. M.* (1948) fornecida, escolha um local na folha A3 de resposta final para fixar a imagem da casa que se encontra no envelope. Posicionada a imagem da casa na folha A3, o vestibulando deverá completá-la construindo sua continuidade a partir de sua imaginação. Na sequência, deverá completar toda a folha A3 realizando uma imagem de cidade que incorpore a imagem dada. É vedado introduzir figuras humanas nesta prova. O objetivo é construir, sem a presença imagética da figura humana, uma resposta que contemple o tema homem *versus* civilização.

**Técnica: O desenho deverá ser realizado unicamente com grafite da série B em tons de claro e escuro. A folha A3 dada deverá ser utilizada integralmente podendo o vestibulando escolher o enquadramento horizontal ou vertical. O vestibulando deverá realizar o desenho final na folha de resposta (papel canson formato A3). O desenho deverá ser realizado no lado oposto à etiqueta de identificação.**